

Em S.Caetano, Casa Padre Luís Scrosoppi encerra suas atividades

FIM DE UM CICLO

Entidade com 38 anos de história fecha as portas em São Caetano

A Casa Padre Luís Scrosoppi, que há 38 anos atendia crianças no bairro Prosperidade, em São Caetano, encerrou suas atividades. Espaço oferecia atividades socioeducacionais além de orientação para as famílias. Baixa procura após a pandemia determinou o fechamento. **Setecidades 3**

Em S.Caetano, Casa Padre Luís Scrosoppi encerra suas atividades

Fundada em 1986, a instituição oferecia ações sociais, convivência e atividades socioeducativas, como cursos para crianças e adolescentes

GABRIEL GADELHA
Especial para o Diário
gabrielgadelha@dgabc.com.br

Após 38 anos de serviço dedicado à comunidade de São Caetano, a Casa Padre Luís Scrosoppi anunciou o encerramento de suas atividades. De acordo com os responsáveis do espaço, a decisão foi tomada após uma reflexão sobre as transformações sociais e a demanda por serviços na região.

Fundada em 1986, no bairro Prosperidade, periferia de São Caetano, a Casa oferecia serviços para crianças, adolescentes e suas famílias. Entre eles, estavam programas de proteção básica, convivência e fortalecimento de vínculos, além de atividades socioeducativas voltadas para o desenvolvimento de habilidades e autonomia. A instituição também fornecia apoio educacional e orientação familiar para aqueles que buscavam

ajuda.

A irmã Rosilene da Silva Brito, 51, diretora da instituição, explica que a decisão foi tomada por diversos fatores. "Já faz um tempo que estamos pensando, refletindo. Desde o começo da pandemia, foi diminuindo a demanda. Então, em conversa com a congregação, chegamos à conclusão de que não daria para continuar devido à quantidade de usuários", explica.

No início do mês, a instituição anunciou o encerramento das atividades por meio das redes sociais, porém as operações haviam cessado desde o dia 27 de março. A notícia gerou comentários de comoção e lamento entre os moradores da região, que foram parte integrante da história da instituição.

Administrada pela Congregação das Irmãs da Providência, as voluntárias iniciaram oferecendo apoio pe-



AUXÍLIO. Entidade atuou junto a crianças e adolescentes da periferia por quase quatro décadas

dagógico e atividades lúdicas em suas próprias casas para um grupo de oito crianças e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Em 1987, com o aumento da demanda, as irmãs se alocaram na Rua Eldorado, 526, no bairro Prosperidade, endereço que permaneceu até o encerramento das atividades.

"O ensinamento não termina, ele continua. Tudo que as crianças aprende-

ram, descobriram, nunca acaba. Então, a sensação é dever cumprido", ressalta Amanda Izabel Lourenço de Matos, 38, assistente social da Casa.

Para ela, o encerramento das atividades da Casa Padre Luís Scrosoppi é marcado por um sentimento de gratidão e dever cumprido. A assistente social expressa a sensação de realização e continuidade, destacando a importância do legado deixado pela instituição na proteção e educação de crianças e adolescentes.

Já, a irmã Rosilene ressaltou a gratidão, às famílias, educadores e crianças atendidas, enfatizando a importância do amor. "A criança tem seu próprio protagonismo, sua própria história. Agradeço a Deus por tudo."

Em quase quatro décadas, o espaço atendeu milhares de pessoas, com cerca de 90 crianças e adolescentes a cada ano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** Capa + página 03